

GOVERNO APRESENTA CONTRAPROPOSTA À PAUTA DE REIVINDICAÇÕES 2016

Em reunião com a direção do Sintero (diretoria executiva e os diretores de todas as Regionais), realizada na última quarta-feira, dia 09/03, da qual participaram o secretário de Planejamento, George Braga (integrante da MENP) e a Secretária de Educação, Fátima Gavioli, o governo do Estado apresentou uma contraproposta à pauta de reivindicações 2016 dos trabalhadores em educação contemplando todos os trabalhadores em educação, inclusive os Técnicos Administrativos.

Depois de ouvir a direção do Sintero, que apresentou as reivindicações dos trabalhadores em educação, a secretária Fátima Gavioli disse que o governo mantém a proposta que foi discutida e rejeitada nas assembléias simultâneas dos trabalhadores em educação, porém, com algumas alterações.

CONTRAPROPOSTA DO GOVERNO

- ▶ Fica mantida a proposta de aumento da gratificação de R\$ 280,00 para R\$ 620,00 que além dos professores, passa a beneficiar, também, os orientadores e supervisores, conforme a Lei nº 680/2012.
- ▶ Os professores que atuam no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, os professores de CAA, CBA e os que atuam no ensino especial poderão optar pela gratificação que já recebem, ou pela gratificação de R\$ 620,00, o que for mais vantajoso.
- ▶ O governo mantém a proposta de conceder auxílio alimentação de R\$ 253,00 por mês para todos os trabalhadores em educação, incluindo os Técnicos Administrativos Educacionais.
- ▶ O governo retira o artigo da lei que trata do desconto de faltas por atestado médico na concessão da gratificação.
- ▶ Em agosto haverá a possibilidade de incorporação ao vencimento, do auxílio educação de 10% para todos os trabalhadores em educação, inclusive para os Técnicos Educacionais.

Ou seja, a nova proposta acaba beneficiando também aqueles que não foram contemplados na proposta anterior.

Tudo isso condicionado à alteração do módulo aula para 32 aulas de 48 minutos, que na prática seriam de 45 minutos. Na verdade essa mudança acarretaria uma redução na jornada semanal, passando de 1.620 minutos para 1.440 minutos de aula.

LICENÇA PRÊMIO - Na oportunidade a direção do Sintero cobrou o pagamento da licença prêmio em pecúnia ou a concessão da licença aos trabalhadores que solicitaram. A secretária disse que o governo vem pagando R\$ 300 mil por mês em licença prêmio, sendo R\$ 50 mil para aposentados, R\$ 50 mil para portadores de doença grave, e R\$ 200 mil para professores em sala de aula. Foi discutida a possibilidade de conceder a licença aos trabalhadores em educação que estão sem lotação.

AUXÍLIO TRANSPORTE - O Sintero também cobrou o aumento do auxílio saúde e a implantação do auxílio transporte nas localidades onde ainda não é pago. A secretária respondeu que o governo vai continuar implantando o auxílio transporte gradativamente, como vem ocorrendo. Durante a reunião o presidente do Sintero, Manoel Rodrigues da Silva, reiterou que a categoria não abre mão da luta contra a terceirização de serviços nas escolas.

GRADE CURRICULAR

Em função da alteração do número de aulas, de 20 para 25, a proposta da Seduc é de acrescentar, para o Ensino Fundamental, 2 aulas de Língua Portuguesa, 2 aulas de matemática e 1 aula de Ciências. Os alunos ficariam, portanto, com 6 aulas de Língua Portuguesa, 6 aulas de matemática, e 3 aulas de Ciências. As demais disciplinas permanecem com o mesmo número de aulas.

Quanto ao Ensino Médio Regular, a alteração é de 3 para 5 aulas de Língua Portuguesa, de 2 para 4 aulas de Matemática, e as demais permanecem como são.

GREVE NACIONAL

Conforme decisão das assembléias simultâneas realizadas em todas as Regionais, os trabalhadores em educação decidiram aderir à Greve Nacional de três dias, convocada pela CNTE para os dias 15, 16 e 17 de março.

Portanto, cada Regional ficará responsável pela programação nos três dias de greve.



15, 16 e 17 de março de 2016



**NÃO À PERDA DE DIREITOS DOS
TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO**

- › PELO CUMPRIMENTO DA LEI DO PISO
- › CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO
- › CONTRA A ENTREGA DAS ESCOLAS ÀS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS (OSs)
- › CONTRA O PARCELAMENTO DE SALÁRIOS
- › CONTRA A MILITARIZAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS
- › CONTRA A REORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS

SINTERO
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM
EDUCAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA

CNTE Confederação Nacional dos
Trabalhadores em Educação
@ www.cnte.org.br

Filiada a
CUT
BRASIL

CEA
Internacional
da Educação

ACESSE O SITE WWW.SINTERO.ORG.BR  SINTERO RO